



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE **TAQUIGRAFIA**

**SESSÃO SOLENE**

*47 baula,*

" 69ª 145º ANO. DO CORPO DE BOMBEIROS DO D. FEDERAL »

DATA: 29/06/2001

HORA; 15h. às 16h59 min.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 69ª  
(SEXAGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
145º ANIVERSÁRIO DO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
DISTRITO FEDERAL,**

**EM 29 DE JUNHO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados João de Deus e Rajão

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 15 horas

**TÉRMINO:** 16 horas e 59 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado João de Deus):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 145º aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF, LÍDER DO PDT E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado João de Deus;
- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CCJ E CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Rajão;
- **VICE-GOVERNADOR DO DF**, Benedito Augusto Domingos;
- **SECRETÁRIO-ADJUNTO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF**, Carlos Lopes da Cunha;
- **COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF**, C<sup>el</sup>. Oscar Soares da Silva;
- **COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DO DF**, Nilo de Abreu Lima;
- **CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, C<sup>el</sup>. Paulo José dos Santos;
- **CHEFE-ADJUNTO DA CASA MILITAR DO GDF**, C<sup>el</sup>. Marco Amós Raymond.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO RAJÃO**, co-autor do projeto de decreto legislativo.

- Descreve a história do Corpo de Bombeiros, a partir da fundação em 2 de julho, por D. Pedro II, há 145 anos.

- Informa que, recentemente, solicitou ao Governador Anthony Garotinho o envio de metade do acervo histórico-cultural do Corpo de Bombeiros, ainda sob custódia do Governo do Rio de Janeiro.

- Lembra a perseguição aos bombeiros que optaram por servir na Nova Capital, à época de Carlos Lacerda.

- **Afirma** que o ideal do Corpo de Bombeiros sempre foi a preservação da vida e nunca o compromisso com ideologias partidárias.

- Destaca a atuação do C<sup>el</sup>. Paulo Zé para implantar a primeira escola da corporação em Brasília.

- Informa quais são as atuais dificuldades do Corpo de Bombeiros para a execução diária de seu trabalho.

- Traça um paralelo entre as profissões de bombeiro e policial.

- Critica o jornalista que comparou a CLDF a um dinossauro.

- Elogia a política de distribuição de lotes aos policiais e bombeiros do atual Governo do DF.

- Ressalta o trabalho do Corpo de Bombeiros no resgate da cidadania e na assistência à criança e ao idoso.

- Comemora a criação do colégio do Corpo de Bombeiros, o Colégio Militar Pedro II.

- Enumera as conquistas recentes da corporação e, também, as de destaque histórico.

- Explica a Lei de Remuneração da categoria, assinada pelo Governador do DF na semana **passada**, e ainda em processo de tramitação.

- Exalta os bombeiros pelas vitórias alcançadas no decorrer de sua trajetória.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS(PFL)**

- Lembra o atendimento recebido por seu irmão, por ocasião do acidente que provocou a sua morte, para testificar o amor com que os bombeiros realizam o seu trabalho.

- Critica a burocracia do Governo do País que emperra a liberação de recursos a fim de aprimorar os serviços da Polícia e do Corpo de Bombeiros.

- Elogia o projeto "Bombeiro Mirim".

- Conclama os presentes a pressionarem o Governo Federal a liberar verbas para o Corpo de Bombeiros do DF.

- Acredita que o único motivo de comemoração hoje é o trabalho realizado, pois as condições de trabalho e a remuneração desses profissionais estão muito aquém do seu merecimento.

## **C<sup>EL</sup>. PAULO JOSÉ DOS SANTOS, Cidadão Honorário de Brasília.**

- Afirma que a atual situação dos bombeiros não é diferente daquela dos últimos quarenta anos,

- Enfatiza que a motivação desses profissionais é o amor.

- Fala a respeito do preconceito e da falta de reconhecimento dos bombeiros pelas autoridades, diferentemente do que ocorre com a população mais humilde.

- Reconhece que a lei que institui a taxa de incêndio, de autoria do Deputado Rajão, representará avanços para a corporação.

- **Refere-se** às mudanças que advirão da nova lei que dá poder de polícia aos bombeiros.

- Exorta os presentes, especificamente os parlamentares, a continuarem a lutar em prol do Corpo de Bombeiros.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**NILO DE ABREU LIMA**, coordenador de Defesa Civil.

- Expressa confiança no futuro da corporação.
- Enaltece os companheiros do Corpo de Bombeiros que contribuíram e contribuem para a sobrevivência e o crescimento da instituição no curso de sua história.
- Exalta o trabalho **realizado** pela Defesa Civil em favor do cidadão.
- Explica por que considera o Corpo de Bombeiros um referencial para o Brasil.
- Ressalta as conquistas dos bombeiros na atual Constituição do País.
- Reafirma a legitimidade do trabalho da CLDF.
- Revela preocupação quanto à capacitação dos bombeiros do DF para lidar com a nova engenharia de incêndio.

**C<sup>EL</sup>. OSCAR SOARES DA SILVA**, comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

- Exalta os bombeiros.
- Julga as **dificuldades**, especificamente as enfrentadas pelo Corpo de **Bombeiros**, um motivo para lutar e vencer.

**C<sup>EL</sup>. CARLOS LOPES DA CUNHA**, secretário-adjunto de Segurança Pública do DF.

- Comenta o processo que levou à inclusão do Corpo de Bombeiros no Plano Nacional de Segurança Pública, projeto recentemente encaminhado ao Ministério da Justiça.
- Ressalta que, como ex-policial militar, sempre confiou no trabalho dos bombeiros militares na defesa da retarguarda dos policiais.
- Testemunha, na qualidade de coordenador de Planejamento e Operações da Secretaria de Segurança Pública, o valor do Corpo de Bombeiros na execução de suas missões.
- Exalta os bombeiros presentes e destaca o trabalho de alguns oficiais.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS**, vice-governador do DF.

- Salaria a preocupação do Deputado Rajão com o futuro das crianças.
- Faz um breve relato da história do Corpo de Bombeiros do Brasil.
- Reconhece a inabalável bravura dos bombeiros.
- Endossa a proposta pela melhoria do soldo dos policiais militares e dos bombeiros.
- Alerta para a questão da precariedade dos equipamentos do Corpo de Bombeiros.

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS**, autor do projeto de decreto legislativo.

- Relata suas experiências como policial militar.
- Orgulha-se por ter iniciado a luta pela cidadania dos policiais militares e dos bombeiros do Distrito Federal.
- Ressalta que foi o Deputado Paulo Ramos, do Rio de Janeiro, o autor da primeira emenda de concessão de direito ao voto aos policiais, aos bombeiros, aos cabos e aos soldados, em 1986.
- Reafirma o compromisso de trabalhar pela aprovação da Lei de Vencimentos, que trata dos salários dos policiais militares e dos bombeiros do DF.
- Discorre sobre a crescente capacitação dos policiais militares.
- Exorta o vice-governador do DF a também trabalhar em prol de melhores salários para esses profissionais.
- Confessa ter-se unido ao Deputado Rajão com o objetivo de resgatar a cidadania da família da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.
- Conclama os seus companheiros da Segurança Pública a continuarem a lutar.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

#### **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Informa que o Corpo de Bombeiros Militar do DF está prestando socorro em um incêndio no terminal rodoviário que está ocorrendo concomitantemente a esta sessão.

#### **5 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado João de Deus):**

- Declara encerrada a sessão.

#### **II - DETALHAMENTO**

|                    |                         |                           |             |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>1 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

**SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, boa-tarde. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada em recebê-los.

Atendendo a requerimento dos Exmos. Srs. Deputados Rajão e João de Deus, neste momento, iniciamos a sessão solene em homenagem ao 145º Aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Terceiro Secretário desta Casa e co-autor do requerimento para realização desta sessão, Deputado João de Deus; o Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; o Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa e co-autor do requerimento para realização desta sessão solene, Deputado Rajão; o Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Carlos Lopes da Cunha; o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Cel. Oscar Soares da Silva; o Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Nilo de Abreu Lima, e o Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cel. Paulo José dos Santos.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional Brasileiro, com a participação da Banda Sinfônica e do Coral Soldados do Fogo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Capitão Ebes Vaz da Silva.

(Hino Nacional.)

|                    |                         |                          |             |
|--------------------|-------------------------|--------------------------|-------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>2 |
|--------------------|-------------------------|--------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Com a palavra para abertura oficial e condução dos trabalhos desta sessão solene, S.Exa. Deputado João de Deus.

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS)** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento dos Deputados Rajão e João de Deus, se destina a homenagear o Corpo de Bombeiros pelos seus 145° anos de criação.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Concedo a palavra ao Deputado Rajão

**DEPUTADO RAJÃO** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Terceiro Secretário da Mesa Diretora desta Casa e co-autor desta homenagem, Deputado João de Deus - nossos cumprimentos pela honra de tê-lo como Presidente desta Mesa; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, nosso amigo pessoal por quem as corporações militares têm um grande carinho, Benedito Augusto Domingos; Sr. Secretário Adjunto de Segurança Pública do Distrito Federal, nesta sessão representando o General Athos Costa de Faria, Carlos Lopes da Cunha; Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a quem tributamos nosso carinho pela condução da nossa corporação nos momentos difíceis, mas que nunca deixou que a nossa missão fosse descumprida, Cel. Oscar Soares da Silva; Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, companheiro de turma e amigo pessoal, Nilo de Abreu Lima; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Coronel bombeiro, ex-comandante da corporação,

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 3      |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Secretário de Estado a quem tributamos um imenso carinho, Paulo José dos Santos; agradecemos as presenças dos oficiais do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, dos assessores da Câmara Legislativa, da Imprensa presente, da nossa maravilhosa Banda de Música, do nosso colégio militar e do bombeiro mirim.

Senhoras e senhores, hoje é um momento muito especial para o Corpo de Bombeiros. Completamos 145º anos de fundação do Corpo de Bombeiros no dia 02 de julho Fundado por D. Pedro II, nossa corporação está entrando no terceiro século. Ela iniciou como apagadora de fogo. Era acionada, no seu início, pelos sinos das igrejas. Nossa mão-de-obra era escrava, em uma época em que o bombeiro no seu início se locomovia por meio de tração animal, ou seja, os nossos bombeiros dependiam de animais como burros, cavalos. Muitas vezes, não conseguiam chegar a tempo ao local de incêndio, recebendo punição: a ração dele era cortada. Isso ficou registrado nos nossos Anais.

Deus proporcionou-me a oportunidade de estar na Câmara Legislativa como parlamentar. Fizemos uma moção, no mês passado, pedindo ao Governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho que intercedesse junto ao Comandante do Corpo de Bombeiros para nos enviar metade do nosso acervo cultural, porque toda a história da nossa corporação, está no Rio de Janeiro. Lá estão os registros da mão-de-obra escrava, quando íamos a um incêndio e não possuímos nada. Agora mesmo, no Rio de Janeiro, está sendo realizado um encontro de comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Ao próprio Coronel



|                    |                         |                           |             |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>4 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Oscar já pedimos isso, pois um homem sem história é um homem sem alma. Temos de reconstruir a nossa história e o nosso museu.

O bombeiro, durante um tempo, ia para o incêndio, com as viaturas puxadas por animais. Houve uma grande mudança na nossa corporação. Saímos da tração animal e fomos para a tração mecânica. Aqueles saudosos, aquelas pessoas que sempre reagiram à mudança, ficaram muito aborrecidos quando aconteceu aquilo. Tenho certeza de que muitos companheiros antepassados devem ter falado que bicho bom mesmo era o burro ou o **cavalo**, que chegavam rápido ao local do incêndio. As primeiras viaturas eram puxadas por esses animais para apagar incêndios. O bombeiro, até essa época, era eminentemente apagador de fogo.

Passou-se o tempo e a capital federal do **Brasil** foi mudada para Brasília. Os companheiros que optaram em vir servir no Distrito Federal optaram por continuar recebendo pela União. O falecido grande político, Dr. Carlos Lacerda, adentrou no quartel do Corpo de Bombeiros e falou que todos os optantes eram comunistas. Essa opção era dada num clima de tensão. Quando isso era publicado no Diário Oficial, muitos deles abandonavam e iam embora. Foram colocados bombeiros nossos na Escola 15 ou no Galpão de São Cristóvão. Lá, Dr. Carlos Lacerda falou que todos os optantes eram **comunistas**. A Polícia enfrentava o Corpo de Bombeiros, que tinha como arma, muitas vezes, a mangueira, a água.

Saíram do Galpão São **Cristóvão** e foram para a Escola 15, em Quintino Bocaiúva, subúrbio onde residi. Lembro-me de que jogava bola na Escola 15 e via os companheiros na banda de música de roupa caqui. Eu

|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 5      |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

não sabia que eles eram bombeiros de uma corporação à qual eu iria pertencer um dia. Eram os optantes que estavam na Escola 15.

Os optantes fizeram caminhada a do Rio de Janeiro para Brasília. São 1.200 km. Demoraram quase 30 dias. Quando chegaram a Brasília, ficaram no forte apache. Havia coronéis do Exército infiltrados no nosso meio para verificar se os bombeiros eram realmente comunistas.

Numa determinada ocasião, um coronel do Exército que estava disfarçado como mendigo voltou para a corporação para abraçar alguns companheiros e pedir desculpas. A nossa corporação nunca foi ligada à ideologia partidária, mas, sim, à preservação da vida. O Corpo de Bombeiros chegou ao Distrito Federal dessa forma.

Temos de tributar algo especial a esses companheiros que implantaram a nossa corporação no Distrito Federal. O primeiro incêndio foi no Ministério da Agricultura e não tínhamos uma viatura sequer. Viemos do Rio de Janeiro apenas com uma viatura. Os companheiros sentaram no meio-fio e ficaram vendo o Ministério da Agricultura queimar sem poder fazer nada. Enquanto isso, estávamos num forte apache.

Eu sou da primeira turma de oficiais. Cheguei e me apresentei para o comandante da escola. Havia um chuveiro para 35 homens. O Coronel Paulo Zé era o comandante da escola. Lembro-me de que ele comia um bife bem grandão e nós comíamos um bifinho bem pequeno. A sobremesa dele era a melhor, a nossa era banana d'água. Pensávamos que iria ser morango ou pêra. Ele ia bem acompanhado para a escola. Não vou

|                    |                         |                            |             |
|--------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão / Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>6 |
|--------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

contar essas histórias agora, porque a minha esposa está presente e ficaria chato.

Foi implantado o Corpo de Bombeiros Militar com muita firmeza. O Coronel Paulo Zé era capitão e implantou a escola sem ter meios para tal, sempre trabalhando.

Lembro-me de que o Coronel Paulo Zé, em vez de falar para darmos "pulinho de galo", disse "pulinho de gato". Então, a nossa turma disse: "miau, miau, miau". Não sabíamos nem o que era pulinho de galo. Ele se lembra desse episódio. (Risos.)

Vimos do Rio de Janeiro. A nossa escola era repleta de cariocas, só gente boa. Implantamos o Corpo de Bombeiros com o nosso suor. Esse momento chegou e com ele veio uma nova fase: a do bombeiro da informática. No corpo de bombeiros só havia dois bombeiros separados da polícia militar; nós separamos nove. Somos em dezessete bombeiros separados da polícia militar.

Deputado João de Deus, V.Exa. tem dois irmãos bombeiros e por isso eu gostaria de informá-lo que se compra uma escada mecânica com um milhão de dólares, totalizando dois milhões de reais, aproximadamente. Um governante, o bombeiro ligado à política, com essa quantia, vai querer viaturas e não, uma escada mecânica. Politicamente, ele terá mais efeito se comprar mais equipamentos. Os equipamentos usados pelo Corpo de Bombeiros são muitos caros.

A corporação do Corpo de Bombeiros mudou com o advento da informática, transformando os seus profissionais em responsáveis não

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 7      |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

somente no combate a incêndios, **salvamentos**, preservação do meio ambiente, socorrer trauma e atender emergências médicas, atuando também como agente social e parceiro, atuando tanto no início da vida como no final da vida das pessoas, em acidentes automobilísticos.

Devido ao trabalho árduo desempenhado por esses profissionais, muitos adquirem problemas cardiológicos e neurológicos que os obriga a inatividade.

As categorias de bombeiro e policial são as únicas que levam os seus servidores a dar a vida por uma pessoa que nem conhece.

Nessa tarde eu preparei um discurso que gostaria de que ele fosse registrado nos Anais desta Casa.

Como político, eu gostaria de explicar a nossa participação a fim de evitar que as pessoas digam o que há pouco eu ouvi de um jornalista: a Câmara Legislativa é um dinossauro. Pode ser dinossauro no jornal onde ele trabalha.

Hoje, juntamente com o Deputado João de Deus, distribuimos cerca de 300 lotes aos bombeiros e policiais militares. Na semana passada, somente os bombeiros, receberam 153 lotes de beco. Em quatro anos, o governo passado distribuiu somente 40 lotes enquanto que nós, em duas tacada, completamos quase 300 lotes.

Queremos ver as nossas crianças receberem cidadania. Com a ajuda dos bombeiros, vamos retirar 10 mil crianças das ruas. Os bombeiros atuam como agentes sociais cuidando também dos idosos.



|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 8      |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Realizamos o sonho da construção do nosso colégio militar, que é diferente do colégio militar das Forças Armadas. O Colégio Militar inicia com o jardim à 6ª série. Imaginem uma criança sair do jardim e já ser declarado oficial do corpo de bombeiros. Vocês já pensaram quando um aluno do Colégio Militar Pedro El for médico, engenheiro, enfermeiro, pedreiro, marceneiro, enfim, ouvir o hino do bombeiro? Ele se lembrará de que estudou no colégio dos bombeiros. Isso ratifica e consolida a nossa instituição.

No dia de hoje, eu gostaria de dizer que foi aprovado, recentemente, a taxa de incêndio, ano que vem arrecadaremos quase R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), o que significa a alforria dos bombeiros. A Vila Militar receberá até julho do ano que vem cinco mil militares.

Em 1988 os bombeiros passaram da condição da paramilitar para militar. O Coronel Paulo José deu uma contribuição muito grande para isso. Ele trabalhou na Constituinte para que os bombeiros e os policiais militares fossem equiparados à categoria de militar.

Recentemente as Forças Armadas procuraram uma qualificação especial para os seus servidores, denominando-os servidores especiais, quer dizer, saiu a nossa lei de remuneração e o que aconteceu com ela? Tirou aquela ligação que tínhamos com as Forças Armadas.

Por incrível que pareça, senhoras e senhores, foi dada a isonomia da Polícia Civil com a Polícia Federal. Pergunto a todos: as Polícias Civil e Federal são militares? Não. E nós somos militares. Por que

|                    |                         |                           |             |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>9 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|-------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

não deram ao bombeiro e à PM, por intermédio da Constituição de 1988, a igualdade com as Forças Armadas? Exurparam esse nosso direito, mas foi muito bom. Se tivéssemos aquilo, o nosso militar iria ganhar menos do que já ganha hoje.

Eu e o Deputado João de Deus fomos ao Congresso Nacional para pegar assinaturas de todos os líderes para uma indicação de um Deputado Federal do Amapá, que é um território que ganha igual a nós. Semana passada, o Governador assinou a nossa Lei de Remuneração e vai entregá-la ao Presidente. Nos próximos dias, vamos ao Presidente.

Que benefício essa Lei de Remuneração trará para a nossa categoria? Vamos manter compilação orgânica, administração militar. Vamos elevar o salário do nosso soldado para R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais). Se colocassem os 28%, ganharíamos menos. Sabemos que as Forças Armadas vão trabalhar para não conseguirmos isso, mas vamos batalhar para conseguir esse objetivo.

É bom ficarmos igual à Polícia Civil, mas também é bom que ela esteja numa situação boa, porque vamos sempre almejar melhorias para a nossa categoria. O que podemos pedir a Deus nestes 145 anos de existência? Até aqui, Deus tem nos ajudado, pois temos vencido obstáculos mesmo não tendo equipamentos. Mas algo que sempre tivemos foi a valentia do nosso soldado, da familiaridade dele com a vida, da briga dele pela vida, da briga por perpetuar a nossa corporação que, mesmo violentada num galpão de São Cristóvão, na Escola 15, na marcha a pé feita para Brasília, sem equipamentos, venceu e continua a vencer.



|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 10     |

|                 |            |           |
|-----------------|------------|-----------|
| C Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|-----------------|------------|-----------|

Meus parabéns a todos os bombeiros. Pedimos a Deus que continuemos com essa nossa trajetória de glória para que, no terceiro centenário, possamos servir a nossa população.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, o Sr. Chefe-Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Cel. Marco Amós Raymond. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS)** - Eu gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados: o assessor Parlamentar, Sr. Roberto Carlos Scheid Ninaut; o Comandante do 1º BI, Tenente-Coronel Sérgio Fernando Pedroso Aboc; o Comandante do Centro de Investigação, Tenente-Coronel Elieser Sebastião Leoncio da Silva; o Comandante do 2º BI, Tenente-Coronel Gilberto Lopes da Silva; o Comandante do 13º CRI, Major Anderson Luis Rusiu; o Coronel-Diretor do Apoio Logístico, Sr. José Abidia da Silva; o Diretor de Engenharia de incêndio, Sr. Ricardo Teimo Sieiro Soares; o Coronel-Diretor de Ensino e Instrução, Sr. Carlos Alberto da Rocha Oda; o Diretor de Finanças, Cel. Sérgio Apolonia da Silva; o Chefe da 3ª Seção de Comando Operacional Leste, Sr. Newton Fernandes; Major-Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, Sérgio José Bezerra.

Com a palavra o Líder do Bloco **Social-Cristão-Democrático**, Deputado Aguinaldo de Jesus.

**DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS** - Boa-tarde a todos e parabéns aos senhores por mais um aniversário.

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 11     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente desta sessão e co-autor do requerimento que possibilitou a sua **realização**, Deputado João de Deus; o Exmo. Vice-Governador do Distrito Federal, amigo e companheiro, Sr. Benedito Domingos; o co-autor e companheiro Deputado Rajão; o Secretário Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Sr. Carlos Lopes da Cunha; o **Comandante-Geral** do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel Oscar Soares da Silva; o **Chefe-Adjunto** da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Coronel Marcos Amós Raymond; o Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Sr. Nilo de Abreu Lima; o cidadão Honorário de Brasília, Sr. Paulo José dos Santos. senhoras e senhores, tenho muitos testemunhos do Deputado João de Deus e do Governador a respeito do Corpo de Bombeiros.

Lembro-me de que, há quase quinze anos, presenciei o falecimento de um irmão meu em acidente de moto. É claro que foi uma grande perda, pois tinha um afeto muito grande por ele, mas o que mais me chamou atenção foi a dedicação e o amor daquele soldado que cismou que tinha que fazer o meu irmão ressuscitar. O outro soldado dizia: "Já era... Não tem mais jeito... Ele já foi..." E ele dizendo: "Não! Não!" Ficou assim por dez minutos e saiu dali triste, angustiado. Vi que esse é o amor, é o carinho que o bombeiro militar nutre pelas pessoas. É esse amor que falta em muitos dirigentes deste país para com cada um de vocês.

Na minha pouca eloquência, no meu pouco conhecimento da atividade, observando o trabalho que os senhores fazem, entristeço-me em ver hoje - não fazendo críticas, mas todos sabem da realidade do bombeiro

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 12     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

militar do nosso país - o baixo **salário**, os veículos, que não são veículos, mas sucatas, o equipamento defasado que os senhores usam - isso quando tem o equipamento para ser usado.

Presenciei, Sr. Presidente, em Taguatinga Sul, uma viatura do bombeiro quebrada. Parei e tentei ajudá-los, pois também sou mecânico diesel. Chegou o socorro - o cabo estava desesperado para chegar ao quartel - com uma peça velha. O cabo disse: "Sargento, não vai adiantar. Essa peça é..." - "Mas eu só tenho essa! Não tenho outra! Se eu tivesse uma nova, eu a colocaria!" Saí dali triste, angustiado, ao ver a situação pela qual o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal está passando. Envergonho-me de ser um Parlamentar e não poder fazer nada. Sinto-me incompetente porque eu gostaria, Sr. Vice-Governador, como V.Exa., os Deputados Rajão e João de Deus, o **Comandante-Geral** e todos que compõem esta Mesa e que têm autoridade, de chegar lá e dar o melhor para vocês.

Mas há uma burocracia muito grande neste país. Para socorrer bancos falidos há dinheiro, para socorrer empresários, bandidos e falidos neste país há dinheiro, mas para investir na Polícia e no Corpo de Bombeiro não há verbas.

Então onde vamos parar!

O deputado Rajão apresentou aqui vários projetos lindos e maravilhosos, como o do bombeiro mirim. Enquanto crianças estão se entregando às drogas e marginais sujando a imagem do nosso país, o Corpo de Bombeiro tem o futuro da corporação.

|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 13     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Amanhã todos nós estaremos velhos, sem condições de nem mesmo abrir a porta do carro, quem dirá de segurar a mangueira, mas essas crianças vão estar lá dando saúde, segurança, protegendo o nosso povo.

Senhores e senhoras presentes, Deputados João de Deus e Rajão, coronéis presentes, Vice-Governador, temos que pedir a Deus para que não aconteça um incêndio aqui no Distrito Federal de grandes proporções, porque se isso ocorrer, teremos duas opções: ou todos nós ficaremos sentados no meio-fio olhando o prédio queimar e as pessoas pulando lá de cima ou, então, pedir a Deus para que caia um temporal para apagar o fogo.

Estou desabafando aqui porque tenho certeza de que esses homens que compõem esta Mesa não gostariam de ver o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal do jeito que está. Se a verba vem do Governo Federal, vamos fazer uma comissão, vamos reunir o Governador do Distrito Federal, os Deputados Federais, os Deputados Distritais, vamos ao Presidente da República, vamos formar essa comissão, vamos dar condições para vocês trabalharem e honrarem o que vocês fizeram há mais de trinta e oito anos, quando o Corpo de Bombeiros saiu do Rio de Janeiro a pé marchando para chegar e plantar aqui essa atividade maravilhosa.

Deputado João de Deus, não sei se eles têm condições de comemorar este dia. Eles podem comemorá-lo pelo trabalho que estão fazendo, mas não pela dignidade que eles merecem, pelo serviço prestado à comunidade mesmo sem equipamento, eles recebem um salário miserável que dá até vergonha, mas mesmo assim, não estão olhando para a falta de

|            |                |                |        |
|------------|----------------|----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE         | 14     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

equipamento, para o salário miserável. Estão olhando para a vida que é mais importante que tudo isso que tem por aí.

Só digo uma coisa para vocês: que Deus ilumine, abençoe a todos os senhores e senhoras.

Bombeiro Mirim, vai em frente mesmo com toda a dificuldade, não olhe para isso, porque tenho certeza de que Deus vai nos dar um futuro melhor e vai honrar a todos vocês e amanhã, quando olharmos para trás vamos dizer o seguinte: não tínhamos condições, mas valeu o esforço. Combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Convido, para fazer uma apresentação musical, o Coral de Bombeiros Mirim, sob a regência do Maestro Sargento Eiiaquim Reis de Carvalho.

(Pausa.)

(Apresentação Musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Após esta belíssima apresentação do Bombeiro Mirim, convido para fazer uso da palavra o Coronel e Cidadão Honorário de Brasília Paulo José dos Santos. (Palmas.)

SR. PAULO JOSÉ DOS SANTOS - Exmo. Sr. Deputado João de Deus, que, para nossa alegria, preside esta solenidade, demonstrando a união de nossas corporações. O Deputado João de Deus, como todos sabem, é oriundo da Polícia Militar; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, meu prezadíssimo amigo Benedito Augusto Domingos, com quem

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 15     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

já lutamos muito em outras oportunidades, sempre juntos; meu prezado companheiro e amigo fraterno, Deputado Rajão; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Oscar Soares; Sr. secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança, Cel. Carlos Lopes; meu prezado amigo João Nilo de Abreu, Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal; Sr. Chefe Adjunto do Gabinete Militar, Marcos Raymond; eu gostaria, neste momento, em breves palavras, de transmitir a todos os senhores a minha enorme emoção em estar aqui junto com os **companheiros**, depois desses treze anos na reserva.

O momento que o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal está vivendo hoje, para *mim*, não traz muita novidade, porque ao longo desses quarenta e tantos anos de convivência, a nossa vida sempre foi difícil, nunca foi fácil. Sempre tivemos de lutar contra os preconceitos e contra as **adversidades**, mas nunca esmorecemos na nossa luta, nunca perdemos a fé e a esperança. E por isso continuamos de pé, como gigantes que enfrentam as adversidades.

Por que ocorre isso conosco? Porque temos algo fundamental, que é o amor, no nosso coração. Servimos ao nosso próximo, independente de vantagens pessoais. Se muitos tombam ou tombaram ao longo da luta, se muitos não puderam - conforme o Deputado Aguinaldo de Jesus disse aqui - ressuscitar os que de nós precisaram; outros tiveram a graça de ver o sorriso de uma mãe e de ver o sorriso de uma criança que puderam **salvar**, até de um pequeno animal recuperado de um incêndio e salvo de uma **adversidade**.

|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 16     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquigrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Por essa **razão** somos **felizes** e sempre haveremos de vencer. Jamais seremos vencidos, porque fomos criados para sermos vencedores e somos vencedores. Somos vencedores na nossa **alma**, no nosso coração e no amor que dedicamos a todas as **pessoas**, por mais humildes que sejam, que precisam de nós.

**São** as pessoas mais humildes que precisam de nós e nos valorizam. Isso deve nos encher de orgulho. Se não somos, muitas vezes, reconhecidos pelas altas autoridades deste país, somos reconhecidos pelas **pessoas humildes** que **precisam** de nós e a que atendemos sempre com um sorriso na face, sempre vencendo a adversidade e sempre em luta contra o destino incerto que nos acompanha.

Queridos companheiros, não podemos esmorecer na luta. Hoje, temos Deputados Distritais que lutam por nossas corporações, o Deputado João de Deus e o Deputado Rajão. Precisamos prestigiá-los, da maneira como eles nos prestigiam. Tenho certeza de que, por intermédio deles, haveremos de obter muitas conquistas, como temos obtido.

Parabenizo o Deputado Rajão por ter inserido em lei do Distrito Federal a taxa de incêndio, que irá trazer condições efetivas para que possamos nos equipar e possamos não somente ter melhor padrão de qualidade humana de serviço de bombeiro no Brasil, mas termos também equipamentos para que esses bombeiros possam deixar apenas heróis e passem a ser profissionais qualificados, conforme o são na verdade, utilizando a tecnologia que está, hoje, à disposição de todos nós.



|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 17     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Parabenizo o Deputado Rajão por ter, recentemente, aprovado uma nova lei, como ajuda de seus Pares, para dar ao bombeiro a possibilidade de ter também o poder de polícia. Isso é muito importante.

Tenho certeza de que essa lei não irá ser utilizada apenas para melhorar a arrecadação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Não é esse o motivo principal da existência dessa lei. O motivo principal é que essa lei irá fazer com que o cidadão que desconhece a realidade da segurança pública, no tocante à questão dos bombeiros, fique mais atento e possa ser melhor orientado. Tenho certeza de que a nossa corporação vai utilizar essa lei, em primeiro lugar, no trabalho de educação da população. Ela é um instrumento forte que vai possibilitar, efetivamente, a exigência do cumprimento da segurança pública e da manutenção da vida.

Temos de parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal por todo esse conjunto de iniciativas legislativas. A participação ativa dos nossos dois Deputados e a colaboração de todos os demais nos mostra que esta Casa tem se preocupado conosco. Conheço bem o Governador Joaquim Roriz e melhor ainda o Vice-Governador Benedito Domingos e tenho certeza de que S.Exas. estão preocupados conosco. Se não estão fazendo mais, é porque as dificuldades não permitem. Todos lemos jornais, assistimos aos noticiários e sabemos das dificuldades que o País está atravessando.

Então, exorto cada um de nós a continuar na luta e a não entregar os pontos, sabendo que, com fé e esperança, haveremos de vencer.

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 18     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Essa é a mensagem que deixo a todos vocês que estão na luta e que, como eu, têm um amor profundo por esta corporação.

Parabéns a todos nós por mais este aniversário.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Sr. Coordenador de Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima.

SR. NILO DE ABREU LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e co-autor do requerimento para a realização desta sessão solene, Deputado João de Deus; como bombeiro militar, expresse a nossa gratidão pela luta de V.Exa. pela nossa instituição e pela gloriosa Polícia Militar do Distrito Federal. Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, grande amigo do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, pioneiro nesta cidade, companheiro das nossas instituições e grande amigo de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Rajão, companheiro de turma com quem ajudei a construir o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. O Deputado Rajão e eu chegamos aqui nos idos de 1968, quando o patrimônio do Corpo de Bombeiros era só gente. Do Forte Apache, pouco mais de trinta anos depois, legamos ao futuro dessa instituição gigantesca o seu maior patrimônio: gente. Os Deputados Rajão, João de Deus e os demais da bancada governista trazem uma visão moderna e o renascimento do nosso Corpo de Bombeiros.

A minha passagem pela iniciativa privada me mostra que essa nova lei, essa nova sustentação financeira, dará um futuro muito promissor ao Corpo de Bombeiros. Com aqueles dois Deputados, temos resolvido os

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 19     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

nossos problemas mais graves que são a moradia dos policiais e dos bombeiros militares e a visão sobre o futuro da instituição. Temos de viver o mundo de hoje. Parabéns ao Deputado Rajão pelo trabalho de S.Exa.

Nós da corporação temos de prestigiar os Deputados Rajão e João de Deus com o que temos de mais importante para que eles permaneçam nesta Casa. Nós e nossos amigos temos de retribuir para que, num momento futuro, esta Câmara Legislativa continue defendendo esse nosso trabalho.

Sr. **Secretário-Adjunto de Segurança Pública**, meu companheiro da Secretaria de Segurança, Coronel Carlos Lopes da Cunha, nosso aliado na luta pela Segurança Pública. Meu contemporâneo e **Comandante-Geral da Corporação**, que acompanhou a trajetória dessa instituição desde os idos de 69 e permanece até hoje conosco, Coronel Oscar a quem parablenizo pelo seu trabalho na Instituição. A sua função de maestro é muito difícil porque tocar numa banda sem instrumento é realmente muito difícil. Meu companheiro e amigo **Chefe-Adjunto da Casa Militar**, Coronel Marcos Amós Raymond, nosso afetuoso abraço pela sua luta no Gabinete do Governador; meu amigo e professor, meu mestre, Coronel Paulo José Martins dos **Santos**, a quem a nossa instituição muito deve. Quero falar da história nesses 145 anos. Eu gostaria de lembrar a impetuosidade do velho Coronel Osmar Alves Pinheiro. Quando aqui viemos nada tínhamos. Ele já era Coronel. Eu gostaria de saber por que optou a vir para Brasília já que aqui não tínhamos nada.



|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 20     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Faço uma homenagem a duas pessoas que o Corpo de Bombeiros jamais pode esquecer: Coronel Osmar, que já se foi e o pai do Coronel Paulo José, Sr. Armando, que tinha amizades na revolução e defendeu esta Instituição nos momentos mais difíceis. Quase viramos pó depois da opção. São essas pessoas que a história às vezes esquece, mas temos de dizer de nossa gratidão a essa luta imensa. Se o Coronel Osmar não fosse impetuoso e lutador, semelhantemente aos Deputados João de Deus e Rajão, nossa corporação teria sucumbido num quadro de extinção no Ministério da Justiça, mais especificamente na Rua México.

De quem eu falo é fruto de uma pesquisa distante. Digo aos companheiros que aqui **estão**, familiares e oficiais da reserva que certa vez ouvi o General Mediei dizer ao nosso comandante Coronel Maurilio de Holanda: "Esta Corporação tem **dificuldade** de sobrevivência, mas jamais será extinta porque à medida que o mundo **crece**, todos precisam do Corpo de Bombeiros". Uma corporação que, em determinados momentos, não é compreendida, mas responde aos anseios de todos.

Eu imaginava que já tinha passado do serviço **público**, eis que recebo um convite de S.Exa. o Deputado Rajão para voltar à Defesa Civil e coordená-la. Hoje temos vícios na segurança pública, mas o trabalho que a Defesa Civil tem feito em defesa do cidadão é muito importante. Trata-se de um órgão **diferente**, porém aliado do Corpo de Bombeiros ao qual compete a execução de suas funções. Vejo a modernidade do bombeiro quando vemos o bombeiro **mirim**, que era o sonho do Deputado Rajão quando era comandante e que se tornou uma realidade.

|                    |                         |                            |              |
|--------------------|-------------------------|----------------------------|--------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão / Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>21 |
|--------------------|-------------------------|----------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Ontem, tive a oportunidade de me encontrar com o Secretário da Solidariedade e lhe disse o seguinte: "Quando encontrar o Deputado Rajão, diga-lhe que o Sr. Governador atendeu ao seu pedido. Nós estaremos protegendo o bombeiro mirim, dando o pão e o leite para esses jovens que estão aparados pelo Corpo de Bombeiros."

Meu amigo Deputado Rajão, V.Exa. realmente é um sonho. Desde 1968 era o nosso advogado das causas perdidas, das lutas difíceis e defensor dos fracos e oprimidos, mesmo dentro do mundo do CFO. A luta lá era difícil, porque o comandante era brasa e os companheiros eram muito controvertidos, mas digo aos mais jovens que nós, com todas as dificuldades - vejo aqui meu amigo José Botelho -, legamos essa instituição do jeito que ela é, num alicerce montado no idealismo do Cel. Osmar e de oficiais como o Cel. Paulo José e o Sr. Armando. Quando eu ia a casa do Sr. Armando, seu pai dizia que Brasília estava muito difícil, mas era o futuro do Brasil. E a nossa corporação é um paradigma para o Brasil. Nós servimos de exemplo mesmo diante dessas adversidades.

O Sr. Governador, o Sr. Secretário de Segurança Pública, o Sr. Vice-Governador, a bancada do Governo, mais especificamente esses dois Parlamentares que representam os policiais militares e os bombeiros militares, trazem sempre a controvérsia da melhoria das nossas instituições. Hoje, para mim, é um momento de muita felicidade ver a nossa mais que centenária banda de música, ver o nosso Colégio Militar, ver o nosso bombeiro mirim, ver o nosso quadro do Corpo de Bombeiros Militar fazendo um serviço da mais alta qualidade com todas as dificuldades que temos.

|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 22     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Essa luta na Constituinte liderada pelo Cel. Paulo José trouxe um novo advento aos bombeiros no Brasil. Temos fortes aliados, como o Senador Jarbas Passarinho, o Deputado Federal Paulo Ramos e outros Parlamentares, que conseguiram colocar no texto constitucional vitoriosas conquistas para as **polícias** militares e os corpos de bombeiros militares.

As aves de augúrio costumam discutir a objetividade da Câmara Legislativa, mas os bombeiros e os policiais militares tiveram muitas conquistas com a Câmara Legislativa. Imaginem a nossa dificuldade em convencer a Câmara dos Deputados com as nossas conquistas. Talvez nem todas as nossas necessidades e sonhos sejam atendidos, mas estamos alcançando os nossos objetivos em parte.

Nós policiais militares e bombeiros militares somos criativos e os nossos Líderes nesta Casa, juntamente com seus pares, com a bancada governista, tem trazido grandes expectativas de um futuro melhor para a nossa instituição. Nesses 145 anos, devemos ter orgulho dos serviços que prestamos a nossa comunidade. De 1964 até hoje, nesses 37 anos, trabalhamos com muito suor e lágrima, porque a nossa corporação, como disse o Cel. Paulo José, não teve facilidade em nada, nem para nascer, em 2 de julho de 1856. Nós somos da Casa de Correção, do Arsenal de Marinha, do Arsenal de Guerra, quando juntou todo mundo, os africanos ficando livres. Na realidade, o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte nasceu dentro de um clima de muita confusão. Nesse período éramos comandados pelo Exército. Hoje temos a oportunidade de o comando das nossas instituições ser oriundo da nossa própria casa. Diante do exposto,

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 23     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

podemos concluir que atravessamos dificuldades no decorrer da História. A própria mudança da tração animal para a tração mecânica foi altamente controversa, porque as tradições diziam: "É preferível burro que não falha, porque essa modernidade pode falhar!" E falhava, porque era o início da tração mecânica.

Agradecemos ao nosso Vice-Governador pelo empenho com que tem nos defendido, por meio da sua liderança no Congresso Nacional.

Ao Deputado Rajão e ao Deputado João de Deus o nosso muito obrigado por tudo o que fazem por essas instituições. Nós precisamos muito de V.Exas.

Hoje, que estou na Defesa Civil, tenho visto o trabalho que tem sido feito no que diz respeito à articulação e à coordenação de meios para a proteção da comunidade em caso de grandes desastres, como um desastre aéreo, e o que ocorreu no poliduto da Petrobrás. A nossa corporação tem dificuldade em usar os equipamentos em função das complexas arquiteturas do momento. Neste sentido, o Cel. Ciero tem demonstrado preocupação com a engenharia de incêndio no Distrito Federal, e nós também nos preocupamos.

Contamos com V.Exas..

Parabéns pelo trabalho de V.Exas. em prol da nossa classe, dos inativos, dos pensionistas, das crianças e dos velhos, porque todos passam e a instituição fica.

Muito obrigado. (Palmas.)



|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 24     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Convido a fazer uso da palavra o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Oscar Soares da Silva.

CORONEL OSCAR SOARES DA SILVA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado João de Deus, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene em homenagem a nossa corporação; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Domingos, que tem se procurado se aproximar da nossa corporação; Deputado Rajão, também autor desta digníssima homenagem; Sr. Secretário Adjunto da Segurança Pública do Distrito Federal, Carlos Lopes da Cunha, companheiro de lutas quotidianas; Sr. Chefe Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Coronel Marcos Amós Raymond; Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Dr. Nilo de Abreu Lima; Coronel da Reserva Remunerada, ex-Comandante-Geral da Corporação, Paulo José Martins dos Santos; senhoras, oficiais superiores, intermediários, subalternos, subtenentes, sargentos, cabos e soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, após tudo o que foi dito, este comando tem pouca coisa a acrescentar. Não o fazendo, entretanto, não podemos nos furtar de externar nosso agradecimento pela labuta diária e constante dos Deputados João de Deus e Rajão. S.Exas. são representantes de duas corporações que labutam em prol de dias melhores não apenas para si mesmas e seus familiares, mas, sobretudo, para o atendimento digno de uma população, principalmente daqueles que são acometidos por infortúnios no dia-a-dia.

|            |                |                 |        |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE          | 25     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

Como foi bem dito pelo Cel. Paulo José Martins dos Santos, não é de hoje que a corporação sofre. Sempre sofreu e continuará sofrendo. Poderemos perecer, mas, se isso ocorrer, será no digno cumprimento do dever de atendimento à comunidade que confia nessa instituição militar, que, ao lançar-se no socorro dos que necessitam, não mede esforços nem conseqüências para bem atender a todos.

Agradeço, mais uma vez, as presenças de todos os oficiais e praças a esta sessão solene dizendo que, cada dia que passa, este comando sente-se mais orgulhoso de ser o representante de todos os senhores.

Controvérsias existem. Se tudo fosse perfeito, a monotonia e a morosidade já teriam empurrado este que vos fala para casa. Mas, a cada dia, mesmo que dificuldades se apresentem, este comando jamais se dará por vencido por aqueles que não pensam numa corporação rígida nos seus propósitos, mas somente em si mesmos. Minorias, é verdade.

Hoje estão presentes companheiros que sabem que a corporação não brinca e trabalha sério em benefício daqueles menos aquinhoados. Mais uma vez, senhoras e senhores, companheiros da Mesa, externo os agradecimentos dos componentes de todo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal pela realização desta sessão solene.

Que Deus nos ajude a atender cada vez melhor a sociedade brasiliense e, por que não dizer, todo o entorno do Distrito Federal.

Muito obrigado!



|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 26     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquigrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Sr. Secretário-Adjunto de Segurança Pública do Distrito Federal, Cel. Carlos Lopes da Cunha.

SR. CARLOS LOPES DA CUNHA - Exmo. Sr. Deputado João de Deus, com quem partilho uma amizade antiga e até - por que não dizer - uma amizade íntima e pessoal de boas recordações folclóricas da nossa corporação; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, antigo combatente, defensor das nossas corporações e que até agora tem-se manifestado dessa forma; Exmo. Sr. Deputado Rajão, pessoa forte, que a cada momento e cada vez mais demonstra ser merecedor do título de ex-comandante-geral do Corpo de Bombeiros e um bombeiro na essência; Exmo. Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Cel. Oscar Soares da Silva, meu amigo particular, conforme lhe disse, de labuta diária e que acompanha constantemente os fatos que vêm acontecendo na Segurança Pública do Distrito Federal; Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Dr. Nilo de Abreu Uma, pessoa próxima com quem discutimos diariamente problemas afetos de nossa população; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cel. Paulo José dos Santos, antigo comandante e modelo a ser seguido; Sr. Chefe-Adjunto da Casa Militar do GDF, Cel. Marcos Amós Raymond, amigo recente, mas em quem depositamos uma confiança extrema pelo trabalho que vem desenvolvendo na Casa Militar; senhores oficiais do Corpo de Bombeiros, senhores graduados, praças, senhoras e senhores, apresento-me agora por dois motivos bastante distintos. O primeiro deles, por ser

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 27     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

representante do Sr. Secretário de Segurança Pública, General Athos, um defensor emérito do trabalho que o Corpo de Bombeiros desenvolve na Capital da República. S.Exa. possui denodada vontade de realmente realçar o trabalho que a corporação realiza no seu dia-a-dia, sendo testemunha de seu esforço em fazer com que o Corpo de Bombeiros possa ser reconhecido como uma corporação que tem mérito.

Em recente pronunciamento na cidade de Goiânia, o Sr. Secretário de Segurança Pública, junto com o Secretário Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, defendeu arduamente a destinação de recursos e a inclusão do Corpo de Bombeiros no Plano Nacional de Segurança Pública, do qual foi afastado não sabemos por que motivo, considerando ser a corporação defensora da capital de todos os brasileiros, onde se situam todos os segmentos do comando da nação, todos os representantes de países estrangeiros. É a terra de todos os brasileiros.

Essa vontade do Sr. Secretário de Segurança Pública está agora sendo manifestada parcialmente com a pequena inclusão do Corpo de Bombeiros no Plano Nacional de Segurança Pública, em projeto encaminhado ao Ministério da Justiça na semana passada. Sabemos que foi o primeiro projeto de estados brasileiros a ser apresentado naquele Ministério da Justiça.

Em segundo momento, apresento-me como ex-policiaI militar, trabalhando na rua constantemente, procurando defender a população contra marginaI e delinqüentes, sabendo que atrás de mim, sustentando-me,

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 28     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

defendendo-me e que poderia me acalantar e me proteger em situação **adversa**, estaria o amigo bombeiro militar, aquele em que eu poderia confiar pela lealdade e pela fidelidade aos seus compromissos.

Como coordenador de planejamento e operações da Secretaria de Segurança Pública e, atualmente, **secretário-adjunto** da Secretaria de Segurança Pública, deixo meu testemunho do valor demonstrado pelo Corpo de Bombeiros em todas as missões que lhe são confiadas. Não poderia deixar de citar nomes, e o faço enaltecendo a presença do Sr. Nilo, do Major Teixeira, do Major Israel e da professora **Edna**, pessoas que demonstraram grande dedicação junto à coordenação do sistema de Defesa Civil e que, com emoção, tratam o assunto da defesa **social**, em que eles são mestres.

Enalteço a presença do **Cel. Oscar**, que, diferentemente do Deputado Rajão - o vibrante, o dedicado e o emocional -, é o mar tranqüilo. Ele representa um destino seguro a ser dado à corporação.

Chamo atenção para o trabalho dedicado - que muitas vezes não recebe o devido reconhecimento - da Diretoria do Serviço Técnico, aqui representada pelo **Cel. Sieiro**, com quem já tive polêmicas sempre voltadas para a segurança pública. Também destaco, no planejamento operacional do Corpo de Bombeiros, presença do **Cel. Barroso**, que vem demonstrando uma capacidade ímpar na condução de todo esse trabalho.

Na figura desses oficiais, quero lembrar a pessoa do Major Nilton que, embora esteja hoje, fisicamente, longe da Secretaria de Segurança Pública, continua dedicado ao trabalho social, comunitário e à corporação.

Não me alongarei em minhas **palavras** devido ao tempo.



|                    |                         |                           |              |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>29 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Como pessoa, agradeço pelas vezes em que pude contar com o Corpo de Bombeiros para proteger a mim e a minha família.

Vidas a salvar é um lema muito pequeno para o que essa corporação representa para todos.

Parabéns, Corpo de Bombeiros!

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos.

SR. BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS - Exmo. Sr. Deputado João de Deus, presidente desta sessão solene, co-autor da proposta desta homenagem e meu companheiro de luta em prol da segurança pública do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Rajão, meu querido amigo, irmão e autor da proposta que propiciou a realização desta sessão solene, também engajado nessa luta que beneficia não somente o Corpo de Bombeiros, mas a segurança do Distrito Federal, demonstrando, inclusive, a sua preocupação com as crianças - creio que hoje S.Exa. está muito feliz ao ouvi-las cantando, pois muitas delas poderiam estar nas ruas, talvez se tornando marginais, se não fosse a oportunidade de educação tão importante, conseguida graças a esse esforço. Parabenizo também o esforço do Colégio do Corpo de Bombeiros que, hoje, é uma grande instituição. Parabenizo o nosso querido irmão (inaudível), que representa aqui todas as senhoras. Sr. Secretário-Adjunto de Segurança Pública do Distrito Federal, Carlos Lopes da Cunha, neste ato representando o nosso

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 30     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

General Athos; Sr. **Comandante-Geral** do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, **Cel. Oscar Soares da Silva**; Sr. Chefe-Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, **Cel. Marcos Amós Raymond**; Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Dr. Nilo de Abreu Lima; Sr. **Cidadão** Honorário de Brasília, meu amigo e companheiro, Pauto José Martins dos Santos, oficiais aqui **presentes**, senhoras e senhores, já ouvimos muito sobre a história do Corpo de Bombeiros e é emocionante.

Eu estava ali meditando e me certifiquei de que a história é algo importante. O jovem imperador, com trinta e poucos anos de idade, teve a sua maioridade dada aos 14 anos para ocupar o trono do império brasileiro e sancionou por decreto a criação de uma corporação. Isso se fazia necessário naquela época. Essa é uma história recente de uma nação. Vamos olhar quantos fatos têm ocorrido.

Ouvimos aqui vários oradores **fazendo** menção de que, naquele tempo, os primeiros carros eram de tração animal - também não havia outra. Como as coisas mudaram? Até tirar fotografia era difícil pois era algo recente. Não tínhamos a luz elétrica. Thomas Jefferson nem a havia descoberto. Também não havia motor à explosão. Falar em avião é pior, já que o primeiro vôo foi realizado em 1906. Não podia se pensar nem em rádio, pois a primeira radiodifusão começou a operar em 1921.

As coisas foram evoluindo de uma maneira extraordinária. Hoje, a cibernética, a ciência tem evoluído. Por intermédio da globalização, o mundo se tornou uma verdadeira aldeia. Temos a eletrônica revolucionando o mundo. Quantas coisas mudaram em 145 anos! Mudou o regime.

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 31     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Acabamos com o império. Veio a República, a Revolução de 30. Brasília, que era um sonho, uma utopia, é uma realidade hoje. E o Corpo de Bombeiros participou desse período por intermédio da sua dedicação.

Mudou tanta coisa no mundo. Só uma coisa não mudou: a bravura e a coragem do Corpo de Bombeiros. Elas permanecem as mesmas: soldados dedicados, homens que propõem, na sua profissão, na sua dedicação, conforme ouvimos há pouco, salvar vidas, salvar patrimônios, dar a sua própria vida em defesa do seu semelhante. Isso é importante.

O mundo pode evoluir, mas o princípio dessa honradez jamais será abalado, porque o dia em que faltar essa bravura, essa dedicação e esse princípio básico, tudo acabará e não adiantará termos nada moderno que resolva as coisas. Temos presenciado que esses princípios continuam na firmeza e na fibra dos componentes do nosso Corpo de Bombeiros, de história tão bonita, de tanto sofrimento, e de garra tão maravilhosa.

Por isso queremos parabenizá-los, em nome do Governo do Distrito Federal, agradecendo a Deus a existência do Corpo de Bombeiros, logrando votos de muitas felicidades ao nosso Comando-Geral, ao Cel. Oscar, ao Deputado Rajão e a todos os componentes dessa corporação, desejando-lhes muito sucesso.

Registro o nosso agradecimento e o nosso reconhecimento por tudo o que os senhores têm feito por nossa sociedade. Quero também ressaltar que o cidadão bombeiro é um membro da sociedade e, como tal, sofre todas as conseqüências que a sociedade sofre. Nesse aspecto, a luta

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 32     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

dos Deputados João de Deus e Rajão, a qual endossamos plenamente, para a melhoria do soldo destas corporações - a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros - tem que ser levada a sério, porque a Capital da República tem que ser um referencial, pois ela é exemplo para o mundo todo, principalmente para todo o nosso Brasil. Brasília tem que ser, na sua Polícia Militar, no seu Corpo de Bombeiros, na sua Polícia Civil, enfim, nas forças que defendem a sociedade, um referencial a todo o nosso Brasil.

Os senhores têm sido, às vezes, incompreendidos no que se refere à questão de equipamentos. Permita Deus que nunca tenhamos que usar escada, ou um carro-bomba de grande proporção para apagar incêndios em prédios mais elevados. Que Deus nos guarde, se for necessário, no momento atual. É preciso que (inaudível), com muito carinho, porque diz respeito à nossa vida, e a nossa vida é o bem mais caro que temos. É aquilo que temos, mas que não nos pertence; pertence a Deus. Portanto, temos que zelar por nossas vidas. Assim, a segurança não deve ter preço. Devemos ter, sim, o direito de usufruirmos da garantia de nossas vidas.

Parabéns ao Corpo de Bombeiros. Parabéns ao nosso Presidente, Deputado João de Deus, e ao Deputado Rajão. Que V.Exas. tenham bastante sucesso. Que tenham êxito em suas empreitadas, em suas lutas, em suas reivindicações. Contem conosco. Contem com o Governo do Distrito Federal.

Foi dito aqui que, se dependesse de uma penada do Governador, os senhores já teriam resolvido tudo. O que ocorre é que a complexidade é

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 33     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

muito grande, mas o carinho, o amor e a dedicação que temos pela corporação também é muito grande. Juntos, lutando, com o apoio dos nossos Deputados, com o apoio das forças vivas desta Capital, com a compreensão de todos, dias melhores, sem dúvida alguma, virão para todos nós, porque a paz e a tranqüilidade dos senhores e da sociedade, ver o povo feliz, alegre e satisfeito é o alvo de qualquer governante. E os senhores são parte deste projeto de governo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Informo a todos os presentes *que*, enquanto estamos aqui nesta sessão solene homenageando o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, nossos irmãos que estão de serviço estão tentando debelar um incêndio aqui ao lado do terminal rodoviário onde seis ônibus pegaram fogo. Torcemos pelo sucesso deles.

Teremos agora a participação da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Capitão Ebes Vaz da Silva.

(Apresentação musical.)

(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Após essa bonita apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, regida pelo Maestro Capitão Ebes Vaz da Silva, passarei a Presidência ao Deputado Rajão, para que eu faça uso da palavra.

(Assume a Presidência o Deputado Rajão.)

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 34     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Com a palavra o Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Deputado Rajão, autor desta justa homenagem ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Carlos Lopes da Cunha; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel. Oscar Soares da Silva; Sr. Chefe-Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Cel. Marcos Amós Raymond; Sr. Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Nilo de Abreu Lima; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Cel. Paulo José dos Santos; Srs. Oficiais, Srs. Praças, meu nome é João de Deus Silva Carvalho. Sou brasileiro, nascido no Estado de Alagoas, num pequeno lugarejo com o nome de Pontal do Peba, que, acreditem, está no mapa. Pontal do Peba, município de Piaçabuçu, na foz do Rio São Francisco.

Um dos meus maiores sonhos quando estava no Nordeste era de ser policial ou cantor. Consegui ser policial, depois de ter feito prova para a Polícia Militar e para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Lembro-me de ter feito a prova de psicotécnico com o Major Madeira, que morreu de enfarto no Rio de Janeiro. Lembro-me disso porque tenho dois irmãos no Corpo de Bombeiros e um, inclusive, foi contemporâneo do Cel. Paulo José. Ele deve lembrar disso. Agora está reformado. Até então, ele não tinha uma casa para morar. Graças à luta do Deputado Rajão e minha, ele conseguiu

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 35     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

um lote. Depois de trinta anos de **serviço**, Deputado Rajão, o meu irmão não tinha onde morar. Morava em um local depois do Pedregal.

O Cel. Lopes falou muito bem. A minha personalidade começou a se formar de verdade quando entrei na Polícia Militar do Distrito Federal. O meu sonho de ser cantor se realizou uma vez em que estávamos fazendo uma marcha  $\Theta$ , como sempre fui muito tagarela, comecei a **conversar**, então o Cel. Lopes, que naquela época era capitão, falou: "João de Deus, fora de forma, fica no meio da tropa e vá cantando daqui até o quartel". Eu comecei a cantar para não ficar preso. Cheguei lá e disse: "Tudo bem?" Ele falou: "Tudo bem. Porque você cantou de lá até aqui eu não vou deixá-lo detido".

Essas coisas acontecem e tudo é como Deus quer. Na época em que entrei na Polícia, em 1975, havia seis recrutas a serem desligados. Eu era o primeiro da turma e fui o único que se salvou. Na época, o Cel. Lopes, aqui **presente**, era Tenente Lopes, Chefe da Escola de Recrutas, e até as nossas unhas, Deputado Rajão, o Cel. Lopes olhava. Quem estivesse com a unha suja ficava detido e não ia para casa no final de semana.

O Vice-Governador Benedito Domingos falou: "João, você teve muita **coragem**, porque a época em que você começou a se confrontar com o regime era uma época muito difícil". É verdade. Tenho orgulho de dizer que dei o pontapé inicial na luta pela cidadania dos policiais militares e bombeiros do Distrito Federal. Até então, éramos considerados cidadãos de terceira categoria. Não podíamos nem votar.

O Cel. Paulo José citou aqui o Deputado Paulo Ramos, do Rio de Janeiro. Foi ele quem fez a primeira emenda, por determinação do

|                    |                         |                           |              |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>36 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Governador Brizola, para que os policiais, bombeiros, cabos e soldados pudessem votar nas eleições posteriores a 1986. Esse foi um dos motivos por que escolhi me filiar ao PDT, porque foi o PDT que me deu a cidadania. Eu era cabo e estava agoniado e angustiado na época. Eu queria votar no Sargento Câmara, que está ali, hoje advogado e meu assessor. Havia até um slogan: "Câmara na Câmara". Eu queria votar no Câmara e não pude porque eu era cabo da PM em 1986.

Essas coisas são importantes na nossa vida. Tenho um vínculo muito forte com o Corpo de Bombeiros, pois matei muitas vezes a minha fome ali no Primeiro GI, na W3, quando o Cel. Sabaqui ainda era capitão, e meu irmão me levava lá, pois trabalhava ali. Eu aproveitava e "enchia a pança". Fiz isso várias vezes. Naquela época, as coisas eram difíceis, e a comida do Corpo de Bombeiros sempre foi uma delícia e cheirosa.

Quero parabenizar o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, essa corporação que muitas vezes salva vidas, e dizer que tanto eu como o Deputado Rajão estamos imbuídos na tentativa de fazer com que o nosso Presidente da República assine a Lei de Vencimentos, que será a única a reger a questão financeira dos policiais e bombeiros do Distrito Federal, no sentido de garantir cidadania, para que o bombeiro possa salvar vidas, ajudar as gestantes durante o trabalho de parto e, muitas vezes, cuidar dos bêbados nas ruas, proporcionando a todos uma vida melhor. Às vezes, refiro-me a esses profissionais como os guardiões da sociedade, e, por isso, acho que eles merecem melhores condições de vida, assim como moradia e salário dignos. Eles merecem ter um carro para passear, para viajar e para

|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 37     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

visitar os parentes que residem em outros estados, sentindo-se cidadãos úteis, pois o soldado, o cabo, o sargento e o oficial de bombeiro nada mais são do que frutos da sociedade.

Antigamente, dizia-se que a pessoa analfabeta deveria ingressar na Polícia Militar. Hoje, temos soldados, cabo e sargento do Corpo de Bombeiros que têm dois ou três cursos superiores. O Deputado Rajão contou-me que o Maestro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal é professor da UnB. É um orgulho saber que as nossas corporações têm homens honrados, inteligentes, intelectuais, que resolveram ser bombeiros e outros resolveram ser policiais. No meu gabinete, há um cabo que possui dois cursos superiores. Está se formando em Direito e é professor de Geografia. Perguntei a ele: "Medeiros, se você fosse escolher uma dessas ocupações, que decisão tomaria?" Ele me disse que continuaria na polícia.

Temos de melhorar a condição das duas corporações. Não podemos ser o filho. Faço um apelo ao nosso Vice-Governador, que certamente irá nos ajudar nessa luta. Não podemos ser o "patinho feio". Enquanto nossos irmãos da Polícia Civil recebem uma remuneração razoável, a nossa é pequena.

Tenho travado essa luta nesta Casa. Tive alguns problemas com o Deputado Rajão, mas depois descobrimos que o melhor é estarmos unidos na questão da cidadania da família da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Estamos unidos para trazer cidadania para vocês. Os nossos mandatos pertencem à família dos policiais e dos bombeiros. No ano de



|            |                |                |        |
|------------|----------------|----------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE         | 38     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

2002, cada um deve seguir seu caminho. Uns poderão achar que negociamos de forma correta e fizemos algo sem expor o cargo dos companheiros. Isso estará na consciência de cada pessoa. O Deputado Rajão tem travado uma luta forte e tem brigado com a Sra. Evelise e questionou a moradia dos policiais. Sou testemunha disso.

Não podemos deixar o certo pelo duvidoso. O bombeiro tem seu valor. Não podemos permitir que ocorram fatos como o que aconteceu com o Sargento Pimentel, que entrou em um fosso e veio a falecer porque a máscara de proteção estava com defeito e ceifou a vida de um companheiro que poderia estar aqui conosco.

Companheiros, devemos continuar nessa luta, zelando pelo bem-estar da família dos policiais e dos bombeiros militar, sem invadir quartel e sem quebrar nada. Porém, devemos exigir das autoridades que nos reconheçam como cidadãos que zelam pela segurança da população.

Tenho certeza de que, se a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal estiverem bem, a segurança pública será melhor.

Parabéns a todos aqueles que resolveram ser um bombeiro militar. Parabéns ao Deputado Rajão, que está nesta Casa lutando pela categoria. É um sonho o bombeiro mirim. Quem não gostou dos meninos do Colégio Militar Dom Pedro II, que aqui cantaram. Essa é uma conquista do Deputado Rajão, que, de acordo com o que disse o Coronel Lopes, é um apaixonado pelo bombeiro, assim como eu sou apaixonado pela Polícia Militar do Distrito Federal.



|                    |                         |                           |              |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|
| Data<br>29 /06/ 01 | Horário Início<br>15h00 | Sessão/ Reunião<br>SOLENE | Quarto<br>39 |
|--------------------|-------------------------|---------------------------|--------------|

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Hoje, a festa é de vocês. Espero que, ou amanhã ou durante a próxima semana, o nosso Presidente possa, de uma vez por todas, sanar a questão que envolve nosso vencimento, para podermos ter paz na nossa família e dar segurança às pessoas que tanto precisam de nós.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Deputado Rajão, muito obrigado.

Agradeço, de coração, a presença de todos. Sem demagogia, agradeço a presença de uma pessoa de quem gosto muito, o Exmo. Sr. Vice-Governador Benedito Augusto Domingos, o Bené. S.Exa. é evangélico e eu sou católico. Mas esse é um assunto do espírito. Todas as vezes em que vejo S.Exa., lembro-me de algumas passagens em que estivemos juntos e que, em outra oportunidade, poderei contar para vocês. Houve, por exemplo, a ocasião em que eu e o Bené não concordamos com a idéia de se permitir casamento de homem com homem.

Agradeço ao meu companheiro da Câmara Legislativa, Deputado Rajão, que tanto tem se esforçado para dar cidadania às famílias dos policiais e dos bombeiros militares. Agradeço a presença do Cel. Oscar, hoje comandante do Corpo de Bombeiros; do Cel. Paulo José, Cidadão Honorário de Brasília; do Cel. Raymond, Chefe-Adjunto da Casa Militar; do Cap. Nilo, da Defesa Civil e do meu amigo Cel. Carlos Lopes da Cunha, a quem agradeço por estar, hoje, sentado a esta Mesa. Se ele não tivesse me desligado da Polícia Militar, eu teria seguido outros caminhos. Agradeço a



|            |                |                  |        |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data       | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 29 /06/ 01 | 15h00          | SOLENE           | 40     |

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|               |            |           |

presença de todos.

Viva o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal que zela pela nossa vida e pelas vida de nossos parentes.

Está encerrada a sessão.

(Hino a Brasília.)

(Levanta-se a sessão às 16h59min.)